

286/00

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS  
AV. NOVE DE JULHO, 2029 - 10º ANDAR - SALA 1059  
SÃO PAULO - SP CEP 01313 - 902

ATT. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Prezados senhores:

Atendendo à solicitação, estamos enviando-lhes as respostas referentes ao anexo II.

1.
  - 1.1 Dar uma iniciação profissional aos filhos de pescadores da região Sul do Estado do Espírito Santo, e desenvolver o trabalho através do ensino regular de 5ª a 8ª séries, com as matérias do núcleo comum associadas às matérias ligadas ao setor pesqueiro.
  - 1.2 Interação entre a Escola de Pesca e a Comunidade.
  - 1.3 Preservação de Ecossistemas importantes para a manutenção da vida marinha.
  - 1.4 Ingresso dos alunos no setor pesqueiro, não como pescadores, mas como profissionais que saibam explorar os recursos marinhos de forma racional.
  - 1.5 Desenvolvimento de projetos na área de Educação Ambiental
  - 1.6 Ingresso dos alunos em atividades voltadas à pesquisa e familiarização com processos ecológicos.
  - 1.7 Incentivo ao cooperativismo.
  - 1.8 Participação dos alunos e pescadores na Maricultura, buscando uma fonte alternativa de renda em períodos de entre-saifa.
2. A Escola de Pesca trabalha com ensino regular de 5ª a 8ª séries em período integral (07:30 - 15:40 horas), onde os alunos, na sua maioria filhos de pescadores, que residem nos Municípios de Guarapari, Píuma e Ilapemirim, da Região Sul do Estado.
  - São ministradas matérias profissionalizantes no setor pesqueiro, sendo Arte de Pesca, Tecnologia do Pescado, Navegação, Carpintaria Naval, Mecânica Naval, Captura e Legislação Pesqueira, todas associadas às matérias do núcleo comum, sendo Geografia, Matemática, Português, História, Inglês, Educação Artística, Ciências e Educação Física.

7. a) Secretaria Estadual de Educação: responsável pela manutenção e contratação do pessoal;

b) Prefeitura Municipal de Piúma, Centro Cultural de Piúma, SEAMA, IBAMA: atividades ligadas ao meio ambiente;

c) Prefeitura Municipal de Anchieta e Itapemirim: Projeto de Maricultura;

d) Universidade Federal do Espírito Santo;

e) Prefeitura Municipal de Itapemirim e Guarapari: transporte escolar;

f) Capitania dos Portos: cursos de curta duração, voltados à profissionalização de pescadores.

A coordenação das ações é realizada pelos representantes de cada instituição através de planos de trabalho e reuniões periódicas.

8. A Escola de Pesca promove cursos de curta duração na área da Maricultura, com fornecimento de todo o material para implantação dos módulos. Toda a parte de assessoria técnica e prática é fornecida pela Escola.

Na área de regularização dos pescadores junto ao INSS, alunos são treinados por um professor ou uma assistente social, com posterior realização de entrevistas junto aos pescadores para uma solução de problemas.

Aulas de Educação Ambiental são realizadas na Escola, tanto para alunos como para a Comunidade.

Cursos de curta duração são promovidos pelo sistema S (SINE, SENAI,...), abrangendo tanto pescadores, alunos e comunidade.

9. A Escola de Pesca de Piúma é resultado de um trabalho da Secretaria Estadual de Educação, oriunda de um projeto datado de 17 de junho de 1986. Foi criada pela portaria nº 2283 em 6 de novembro de 1986, aprovado pela resolução CEE 88/86.

A intenção é atender, em período integral, os anseios de uma educação especial para os filhos de pescadores da região Sul do Espírito Santo.

Sendo um projeto pioneiro, pois na época não existia nenhuma Escola com características semelhantes no Brasil.

10. No início do funcionamento da Escola, houve uma preocupação em construir todas as áreas necessárias ao bom funcionamento do curso especial previsto para a Escola de Pesca. Por isso foi feita a aquisição de 4 barcos de pesca, a construção de um pequeno complexo com uma fábrica de gelo, câmaras frias e salas especiais para o beneficiamento de pescado. Na época a administração da parte produtiva foi entregue à Cooperativa dos Pescadores do

- Município de Itapemirim ..... de 0 para 7 participantes;  
Município de Anchieta ..... de 1 para 57 participantes;  
Município de Piúma ..... de 2 para 13 participantes;  
12.5 Plantio de 4000 mudas de espécies nativas nas Ilhas de Piúma;  
12.6 Doação de 5000 mudas de espécies nativas para a comunidade em geral.

13. A demonstração de melhor profissionalização dos ex-alunos atuantes no setor pesqueiro com melhor desempenho tecnológico. Atualmente os mais novos mestres de barco da Região Sul, são ex-alunos da Escola, além que atuam com estas responsabilidades. Encontramos também cozinheiros, motoristas (responsáveis pelo motor da embarcação), geladores e pescadores especializados.

14. Antes da criação da Escola os conhecimentos da Pesca e dos apetrechos utilizados eram passados de pai para filhos utilizando as práticas comuns. Com a criação da Escola, houve uma profissionalização de novos pescadores e capacitação dos antigos através de cursos de curta duração que envolviam a prática e a teoria, sistematizadas em busca de uma maior produtividade, deixando de ter uma cultura de pesca empírica para uma mais tecnicificada.

O projeto inovou ao identificar necessidades concretas de qualificação profissional de uma parcela da população que frequentemente é negligenciada pelas políticas públicas de educação profissional, normalmente mais disposta ao atendimento de demandas clássicas, geralmente as antigas habilitações profissionais de 2º grau plena ou parcial.

Efetivamente, a proposta de educação profissional da Escola de Pesca de Piúma é diferenciada, pois se dispõe a atender, em período integral, segmentos da população do qual se exige apenas a conclusão da 4ª série do antigo ensino de primeiro grau como pré-requisito (e que, portanto, ainda não havia complementado a escolaridade mínima obrigatória prevista em lei), oferecendo á ele a possibilidade de concluir o antigo ensino de 1º grau ( a partir da oferta de ensino regular, de 5ª a 8ª série), ao mesmo tempo em que profissionaliza na área da pesca.

Alterando a oferta dos componentes curriculares do ensino regular com os do ensino profissionalizante o curso articula de forma integrada os objetivos gerais das quatro últimas séries do antigo ensino regular do 1º grau com os objetivos específicos de profissionalização com terminalidade bem definida e, o que é mais importante, em perfeita sintonia com as características sócio-econômicas e culturais do meio no qual a Escola está inserida.

15. Acreditamos que o projeto cria possibilidades de profissionalização, além de novas fontes de renda, diminuindo a pobreza na região e aumentando a consciência em relação a